



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

ROBSON WENDELL SAMPAIO SILVA

DA PENÍNSULA À AMÉRICA: UM PANORAMA DO USO DA LÍNGUA
ESPAÑHOLA PELO MUNDO

CAMPINA GRANDE – PB

2013

ROBSON WENDELL SAMPAIO SILVA

**DA PENÍNSULA À AMÉRICA: UM PANORAMA DO USO DA LÍNGUA
ESPAÑHOLA PELO MUNDO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Letras da Universidade
Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência
para obtenção do grau de Licenciado em Letras
habilitação Língua Espanhola.

Orientador Prof. Esp. Rafael Francisco Braz

CAMPINA GRANDE – PB

2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

S586d

Silva, Robson Wendell Sampaio.

Da península à américa [manuscrito] : um panorama do uso da língua espanhola pelo mundo. / Robson Wendell Sampaio Silva. – 2013.

19 f. il. : color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras, com habilitação em Língua Espanhola) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2013.

“Orientação: Prof. Esp. Rafael Francisco Braz, Departamento de Letras”.

1. Língua Espanhola 2. Idioma 3. Ensino de Língua Estrangeira I.. Título.

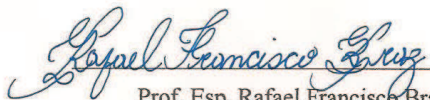
21. ed. CDD 460

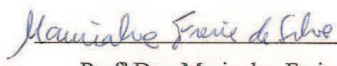
ROBSON WENDELL SAMPAIO SILVA

**DA PENÍNSULA A AMÉRICA: UM PANORAMA DO O USO DA LÍNGUA
ESPAÑHOLA PELO MUNDO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Letras da Universidade
Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência
para obtenção do grau de Licenciado em Letras
habilitação Língua Espanhola.

Aprovado em 09/09/2013.

 Nota 10,0
Prof. Esp. Rafael Francisco Braz / UEPB
Orientador

 Nota 10,0
Profª Dra. Marinalva Freire da Silva / UEPB
Examinadora

GUSTAVO E. CASTELLÓN A. Nota 9,0
Prof. Esp. Gustavo Enrique Castellón Agudelo / UEPB
Examinador

Média 9,6

Ao Senhor Deus todo poderoso, por ter permitido que eu viesse ao mundo no seio de uma família abençoada onde pude absolver valores que aos poucos as pessoas estão esquecendo e que levarei comigo enquanto viver.

Agradecimentos

Agradeço à minha mãe, Rosimar, por tão belo exemplo de pessoa que foi enquanto Deus a permitiu ficar em nosso convívio, exemplo que guardarei eternamente em meu coração. Sempre lhe serei grato.

Ao meu pai, Carlos, por toda dedicação, sacrifício e suor derramado em favor da minha criação. Tudo que puder lhe retribuir ainda será pouco.

Ao meu irmão, Júnior, por todos os momentos de convivência que tivemos e ainda temos, pois apesar da distância sempre estamos perto.

À minha querida, amada e eterna namorada, Vanessa, por sempre estarmos juntos em todos os momentos de nossa vida e por sermos propósito de Deus na vida um do outro.

Agradeço a todos os meus professores, em especial, a Marinalva Freire da Silva, Gilda Carneiro Neves Ribeiro e Rafael Francisco Braz, orientador deste trabalho, através dos quais cumprimento todos os outros, que serviram de exemplo e de suporte nesta caminhada, árdua, porém prazerosa.

“Para o triunfo do mal só é preciso que homens bons não façam nada.”

Edmund Burke

DA PENÍNSULA À AMÉRICA: UM PANORAMA DO USO DA LÍNGUA ESPAÑHOLA PELO MUNDO

SILVA, Robson Wendell Sampaio

Resumo

Os diferentes tipos de idiomas ou línguas que são atualmente faladas tiveram seu nascimento concretizado devido à grande necessidade que o ser humano tem de se comunicar. Nossa natureza é altamente falante e altamente expressiva. Todos os seres se comunicam de alguma forma, mas somente o homem se comunica através de um complexo sistema sonoro que possui, qual seja, a capacidade de estabelecer conexões com os mais variados significados que se deseja transmitir a algum interlocutor num determinado local ou grupo. Dessa forma, podemos dizer que é através da língua que cada grupo expressa seus costumes, pensamentos, desejos, raivas, ideias etc., além de possibilitar uma comunicação entre os indivíduos de uma mesma sociedade. Partindo dessa ideia de necessidade comunicacional, foi que surgiu, assim como todas as outras línguas, a língua espanhola, tendo sua origem do latim vulgar falado por parte da população que constituía a Península Ibérica, ela é o resultado de muito tempo de evolução, onde as diversas línguas dos habitantes de uma determinada região receberam a influência de outros povos como os romanos e os árabes. No final do século XV, com a união dos reinos de Castela e Aragão, que avançaram seu domínio por grande parte da península o castelhano se impôs sobre os demais idiomas e dialetos; além de chegar às Américas através dos conquistadores. O Objetivo deste artigo é fazer um breve panorama geral da língua espanhola desde a península até a América e seu uso nos dois continentes. Para tanto, nossa fundamentação teórica baseia em Camargo (2012), Cruz (2001), Guimarães (1997), Kulikowski (2000), Lenge (2013), Pedrosa (2013), Sellanes (2013), y Silva (2003). A análise nos mostra que depois de muito tempo, o governo brasileiro despertou para a importância da língua espanhola e introduziu o idioma na grade curricular das escolas como disciplina obrigatória para o ensino médio através da Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, com esta lei ele obriga as escolas, em um prazo máximo de cinco anos a partir de sua publicação, a ofertarem a disciplina aos alunos, que agora terão a oportunidade de optarem por qual língua estrangeira estudar, a lei fala ainda que para o ensino fundamental essa oferta é facultada. Porém, mais de cinco anos se passaram e o que se pode ver é que ainda existem escolas que não estão oferecendo a disciplina em sua matriz curricular e que ainda há um grande *déficit* no número de professores graduados aptos a ministrarem essa disciplina.

Palavras-chave: Espanhol; idioma; língua

1- Palavras Iniciais

Os diferentes tipos de idiomas ou línguas que são atualmente faladas tiveram seu nascimento concretizado devido à grande necessidade que o ser humano tem de se comunicar. Nossa natureza é altamente falante e altamente expressiva. Todos os seres se comunicam de alguma forma, mas somente o homem se comunica através de um complexo sistema sonoro que possui, qual seja, a capacidade de estabelecer conexões com os mais variados significados que se deseja transmitir a algum interlocutor num determinado grupo ou região.

Dessa forma, podemos dizer que é através da língua que cada um expressa seus costumes, pensamentos, desejos, raivas, ideias etc., além de possibilitar uma comunicação entre os indivíduos de uma mesma sociedade. De acordo com o pensamento de Sellanes (2012), podemos ver que *“quando os falantes não se utilizam de uma mesma língua ou código, os mesmos não conseguem transmitir informações através de sinais sonoros ou gráficos, podendo até mesmo causar mal entendidos ou discussões entre eles”*.

Partindo dessa ideia de necessidade comunicacional, foi que surgiu, assim como todas as outras línguas, a língua espanhola, tendo sua origem do Latim vulgar falado por parte da população que constituía a Península Ibérica, ela é o resultado de muito tempo de evolução, onde as diversas línguas dos habitantes de uma determinada região receberam a influência de outros povos como os romanos e os árabes. No final do século XV, com a união dos reinos de Castela e Aragão, que avançaram seu domínio por grande parte da península o castelhano se impôs sobre os demais idiomas e dialetos; além de chegar às Américas através dos conquistadores.

Em meados do século XIII, o reinado de Castela se impôs aos demais territórios da região que, hoje, formam a Espanha e devido a essa liderança houve, também, a expansão do castelhano, um dialeto com forte influência do latim e que era a língua falada pelo povo de Castela. Mais tarde o castelhano passou a ser utilizado como língua oficial do novo país em 1492, quando houve a unificação dos reinos que compõem a atual Espanha.

Na América, os descendentes dos espanhóis, os espanhóis criolos e os mestiços, depois das guerras pela independência, que tornaram livres estas colônias no século XIX, seguiram utilizando a língua e a estenderam para toda a população com a ideia de reforçar a unidade nacional.

Apesar de o espanhol ser um idioma falado em várias regiões relativamente distantes, a ortografia e as normas gramaticais asseguram a integridade da língua. As diversas Academias de Língua Espanhola espalhadas pelo mundo são responsáveis por preservar esta unidade. A Real Academia da Língua Espanhola, fundada em 1713, estabelece os critérios para sancionar os neologismos e para a incorporação de palavras de âmbito internacional, além de ter como sua principal missão “*velar por que los cambios que experimente la Lengua Española en su constante adaptación a las necesidades de sus hablantes no quiebren la esencial unidad que mantiene en todo el ámbito hispánico*” (REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, 2013).

2 - Espanhol: A Futura Segunda Língua do Mundo. Breves Dados Oficiais

Sem dúvida alguma, a língua espanhola é uma das mais faladas no mundo, no entanto, o que a maioria das pessoas não sabe é que seu uso vem crescendo a cada dia e não só nos países onde ela é a língua materna, segundo dados estatísticos apresentados abaixo o espanhol tem tudo para ser a língua do futuro, uma vez que suas principais concorrentes tendem a diminuir no cenário mundial.

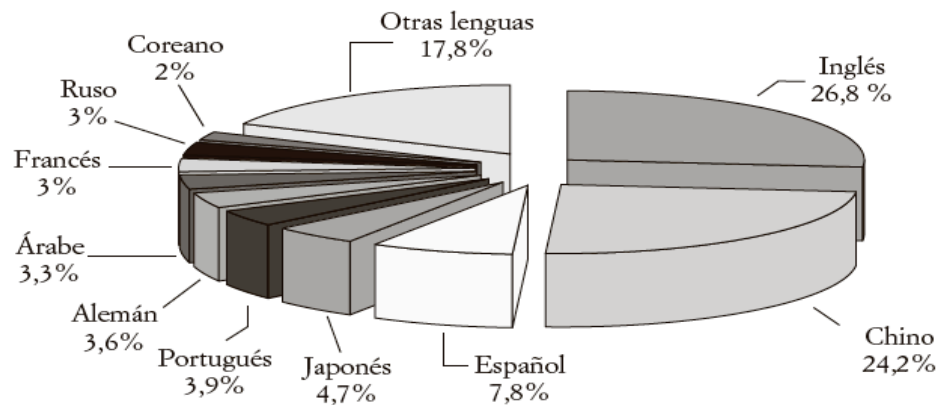
Uma pesquisa realizada pelo instituto Cervantes, instituição pública criada pelo governo espanhol com a finalidade de promover o ensino da língua espanhola, baseada em censos oficiais entre os anos de 2000 a 2010 e publicada no ano de 2012 na forma de um anuário, (*El español en el mundo. Anuario del Instituto Cervantes 2012*), aponta os principais dados estatísticos sobre o uso da língua espanhola no mundo, em que uma análise profunda desses dados podemos chegar à conclusão do que foi exposto acima.

Nesse sentido, segundo a pesquisa:

- *Más de 495 millones de personas hablan español.*
- *El español es la segunda lengua del mundo por número de hablantes y el segundo idioma de comunicación internacional.*
- *Por razones demográficas, el porcentaje de población mundial que habla español como lengua nativa está aumentando, mientras la proporción de hablantes de chino e inglés desciende.*
- *En 2030, el 7,5% de la población mundial será hispanohablante (un total de 535 millones de personas), porcentaje que destaca por encima del ruso (2,2%), del francés*

(1,4%) y del alemán (1,2%). Para entonces, solo el chino superará al español como grupo de hablantes de dominio nativo.

- *Dentro de tres o cuatro generaciones, el 10% de la población mundial se entenderá en español.*
- *En 2050, Estados Unidos será el primer país hispanohablante del mundo.*
- *Unos 18 millones de alumnos estudian español como lengua extranjera.*
- *El Instituto Cervantes registra un crecimiento anual del 8% en número de matrículas de estudiantes de español.*
- *El español es la segunda lengua más hablada en el mundo como lengua nativa, tras el chino mandarín, que cuenta con más de 1.000 millones de hablantes.*
- *La estimación del número de hablantes para el año 2030 es de 535 millones de hablantes y para el año 2050, de 550 millones.*
- *Existen otras proyecciones, como la de la Britannica World Data, que estiman que, para 2030, los hispanohablantes serán el 7,5% de los hablantes de todo el mundo, muy por encima del ruso (2,2%), del francés (1,4%) y del alemán (1,2%).*
- *En 2050, Estados Unidos será el primer país hispanohablante del mundo.*
- *El inglés, el francés, el español y el alemán, en este orden, son los idiomas más estudiados como lengua extranjera.*
- *se estima que al menos 18 millones de alumnos estudian español como lengua extranjera en 86 países que no tienen el español como lengua oficial.*
- *En Brasil, según estimaciones de su Gobierno, contará con unos 30 millones de personas que hablarán español como segunda lengua en tan solo una década.*
- *El número de aspirantes a la obtención de los Diplomas de Español como Lengua Extranjera (DELE) también experimentó un incremento significativo con 62.293 candidatos inscritos, frente a los 56.982 del curso anterior, lo que supone un aumento del 8,5%.*
- *El español es la tercera lengua más utilizada en la internet. De los casi 2.100 millones de usuarios que tiene Internet en todo el mundo, el 7,8% se comunica en español. Los dos idiomas que están por delante del español son el inglés y el chino.*
- *El 7,8% de los usuarios de Internet se comunican en español. El uso del español en la Red ha experimentado un crecimiento de un 807,4% entre el año 2000 y 2011.*



Fonte: *Internet World Stats* (2 de mayo de 2012), *World Internet*.

- *La demanda de documentos en español es la cuarta en importancia entre las lenguas del mundo.*
- *El español es un instrumento esencial para la difusión de los resultados de los estudios científicos relacionados con el hispanismo o con el conjunto del territorio hispanohablante.*
- *España ocupa el décimo puesto en la clasificación mundial de producción científica.*

(INSTITUTO CERVANTES. 2012).

3 A Língua Espanhola no Brasil e no Mundo

Como podemos perceber através dessa pesquisa, a língua espanhola, sem dúvida, é uma das mais importantes do mundo, o que nos leva à conclusão de quanto é importante prender a se comunicar com ela, principalmente se levarmos em conta o grande número de países que se comunicam através da língua cervantina, como língua materna e que nos rodeiam, territorialmente falando, fazendo com que nosso país se relacione bastante com usuários desse idioma, sobretudo em atividades comerciais, o que gera para quem a domina, grandes oportunidades de crescimento intelectual e porque não profissional.

El español se habla hoy en cuatro continentes: en Europa (España); en América (Argentina, Chile, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Ecuador, Venezuela, Colombia, Panamá, Honduras, Costa Rica, Nicaragua, El Salvador, Guatemala, Puerto Rico, República Dominicana, Cuba, México y parte de los Estados Unidos); en África (Marruecos, Guinea Ecuatorial, Ceuta, Melilla, Islas Canarias y Sahara Occidental) y Asia (Filipinas, donde su uso decrece). (SILVA, 2003: 33).

Nesta mesma linha de pensamento de Silva (2003), sabemos que o idioma é utilizado em muitos países, no entanto, há de se destacar sua presença na América Latina, além do seu grande crescimento na América do Norte, ratificando assim, a importância, para nós brasileiros, de se aprender o espanhol como segunda língua, devido a grande presença geográfica do idioma, o que não deixa de ser um forte argumento na hora de se escolher qual língua estrangeira se deve aprender e até mesmo qual idioma deve ser oferecido na rede pública e privada de ensino regular.

Podemos observar no mapa abaixo quais são os principais países e onde o espanhol é tido como língua oficial:



Fonte: http://www.soespanhol.com.br/conteudo/Diversos_Espanhol_pelo_mundo.php

Nos Estados Unidos percebemos o uso crescente do espanhol como língua de comunicação entre muitas pessoas, principalmente em cidades turísticas como Nova Iorque e no estado da Flórida em Orlando e Miami atraídos pelo turismo de entretenimento e de compras, Além disso, é a língua estrangeira mais estudada em escolas e em universidades do país, conforme aponta a pesquisa:

Entre las comunidades hispanohablantes, una de las que demuestra mayor pujanza es la estadounidense. La población hispana es más joven que la media norteamericana. En 2006, el 33,8% eran menores de 18 años frente al 21,3% de los blancos no hispanos. La población hispana es en estos momentos la principal minoría de Estados Unidos y sus previsiones de crecimiento la hacen mantener esa supremacía. (INSTITUTO CERVANTES. 2012).

Por motivos bem marcantes, e pelo fato destas línguas serem derivadas do latim, ou mesmo, pela proximidade geográfica ou, ainda, por motivos econômicos e comerciais, o espanhol é utilizado como segunda língua em países como, Itália, Portugal, França e Brasil. No entanto, por serem muitos os locais onde o espanhol é a língua materna, existem pequenas diferenças, sobretudo no léxico, do que é em falado em um determinado local quando comparado com outro. O mesmo se passa com nós brasileiros, pois não falamos o português idêntico ao de Portugal. Sabemos que existem variações no modo de falar dos diferentes povos latino-americanos colonizados pela Espanha, mas nada que possa fazer-nos considerar qualquer dessas variantes como um idioma a parte, conforme afirma Silva:

El español que se habla en estas localidades presenta diferencias en cuanto a algunos aspectos, sobre todo al léxico y a la fonética. Así, es común que determinada palabra tenga significados distintos en países diferentes o aun se desconozca su significado en otro. La pronunciación de un vocablo será diferente si nativos de países diferentes la realizan. Pero, ojo, no pienses que estamos hablando de idiomas distintos, sino del mismo español que estudiamos. (SILVA. 2003: 33).

No Brasil, o ensino do espanhol já era praticado desde a década de 40 como assinala Kulikowski:

Si bien entre los años 1942 y 1961 existió la asignatura lengua española en la enseñanza media de las escuelas brasileñas, junto con las clásicas -latín y griego- y las modernas -francés e inglés-, posteriores reformas llevaron a la paulatina disminución de esa oferta plurilingüista hasta reducirla a una lengua moderna que, poco a poco, llevó a que se entendiese como sinónimo de inglés. (KULIKOWSKI. 2000)

No entanto, segundo a mesma autora, as mudanças de perspectivas que as novas relações históricas e sócio-econômicas trouxeram para o ensino do espanhol no Brasil, transformaram, já a partir dos anos oitenta, o panorama de inserção deste idioma na realidade brasileira, Kulikowski (2000).

Com o surgimento do MERCOSUL na década de noventa, em se falando do aspecto linguístico, houve a consolidação do renascimento do estudo desse idioma, conforme afirma Camargo (2012), “*Como se fosse uma Fênix, há muito sepultado em suas cinzas fúnebres, o espanhol renasce, nos anos 90, com uma enorme vitalidade e ganha, cada vez mais espaço no cenário educacional e no imaginário brasileiro*”. A partir de então, o idioma vem a cada dia

se tornando mais presente em nossas vidas, uma das provas disso são os produtos comercializados por aqui, que em suas embalagens, já se pode encontrar facilmente, a descrição do produto nas duas línguas: português e espanhol.

4- A Questão da Globalização

Com o aumento crescente do uso da *internet*, a globalização deixou de ser tema de livros e passou a ser presença marcante na vida das pessoas, hoje é muito comum encontrarmos artigos, anúncios ou até mesmo pessoas de qualquer parte do mundo, algo muito improvável de se pensar se voltarmos no tempo vinte anos atrás, por isso a exigência de se falar uma segunda língua, principalmente uma língua também globalizada, passa ser de extrema necessidade nos dias de hoje e com toda certeza, diante de tudo que já foi apresentado, podemos afirmar que a língua espanhola cumpre, muito bem, esse papel de língua globalizada. Ainda sobre a questão da globalização da língua, segundo Guimarães:

Esta noção de línguas não-só-nacionais coloca em projeção um conjunto de línguas de intercâmbio supra-regional (francês, alemão, inglês, espanhol, português, etc.). Mas, diante do fato da globalização, em que medida isto é colocado em pauta? Como pensar esta questão relativamente ao Mercosul, por exemplo? (GUIMARÃES, 1997: 5)

Quando se entra em pauta a questão do MERCOSUL, que foi criado em 1991, podemos dizer que aconteceu um grande impulso na difusão da língua espanhola em nosso território, ratificando ainda mais a importância, especificamente do espanhol, uma vez que dos países participantes desse bloco, (Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil), nosso país é o único que não possui essa língua como materna. “No território nacional, a demanda pelo espanhol tem crescido vertiginosamente, conforme atestam seguidamente os anúncios dos meios de comunicação (jornais, revistas, TV, etc.), o que tem incentivado o interesse pela publicação de materiais didáticos nessa LE e a procura de profissionais qualificados na área”. (CRUZ, 2001:14).

Vemos a grande oportunidade e ao mesmo tempo necessidade de se qualificar nessa língua, oportunidade, pois é grande a carência de profissionais qualificados, e necessidade, pois quanto mais pessoas qualificadas nesse idioma maior serão as relações comerciais internacionais, interferindo, assim, no crescimento do nosso país, uma vez que estamos dentro de uma área de livre comércio.

5- Palavras Finais

Depois de muito tempo, o governo brasileiro despertou para a importância da língua espanhola e introduziu o idioma na grade curricular das escolas como disciplina obrigatória para o ensino médio, através da Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, com esta lei ele obriga as escolas, em um prazo máximo de cinco anos a partir de sua publicação, a ofertarem a disciplina aos alunos, que agora terão a oportunidade de optarem por qual língua estrangeira estudar, a lei fala ainda que para o ensino fundamental essa oferta é facultada. Porém, mais de cinco anos se passaram e o que se pode ver é que ainda existem escolas que não estão oferecendo a disciplina em sua matriz curricular e que ainda há um grande déficit no número de professores graduados aptos a ministrarem essa disciplina.

O aprendizado de uma segunda língua nos dias de hoje é de fundamental importância para aqueles que desejam entrar no mercado de trabalho, segundo Pedrozo (2010), *“o domínio de outro idioma significa crescimento, desenvolvimento e, acima de tudo, melhores condições de acompanhar as rápidas mudanças que vêm ocorrendo nesse novo e tecnológico século”*. Em matéria publicada na Revista *Galileu*, Lange (2013), afirma que novas pesquisas sugerem que falar duas línguas pode ter efeito profundo no modo como as pessoas pensam. O aprimoramento cognitivo é apenas o primeiro passo. Memórias, valores e até atitudes podem mudar, dependendo da língua que se está aprendendo. É quase como se o cérebro bilíngue abrigasse duas mentes independentes. Assim sendo, percebemos que o aprendizado de outra língua trás não só benefícios profissionais, como uma melhor vaga de emprego ou uma entrada mais rápida no mercado de trabalho, como também benefícios intelectuais.

Resumen

Los diferentes tipos de lenguajes o idiomas que se hablan actualmente tuvo su nacimiento lograron debido a la gran necesidad de que los seres humanos tienen de comunicarse. Nuestra naturaleza es muy hablante y muy expresiva. Todos los seres se comunican de alguna manera, pero sólo el hombre se comunica a través de un complejo sistema de sonidos con capacidad de establecer conexiones con significados muy diferentes, destinados a transmitir a cualquier otra parte en un determinado lugar o grupo en particular. Por lo tanto, podemos decir que es a través del lenguaje que cada grupo expresa sus costumbres, pensamientos, deseos, ideas, etc., además de la cual permite la comunicación entre individuos de una misma sociedad. Partiendo de esta idea de la necesidad de comunicación, fue que nació, al igual que todos los demás idiomas, el idioma español, que tiene su origen en el latín vulgar hablado por la población que formaba la Península Ibérica, es el resultado de una larga evolución, donde las diversas lenguas de los habitantes de una determinada región recibieron la influencia de otras personas como los romanos y los árabes. A finales del siglo XV, con la unión de los reinos de Castilla y Aragón, que trasladó su dominio para una gran parte de la península española, el castellano se impuso a otros idiomas y dialectos, además de llegar a las Américas por los conquistadores. El objetivo de este artículo es dar una visión general de la lengua española desde la península hasta la América y su uso en los dos continentes. Para lo tanto, tenemos como base teórica los trabajos de Camargo (2012), Cruz (2001), Guimarães (1997), Kulikowski (2000), Lenge (2013), Pedrosa (2013), Sellanes (2013), y Silva (2003). El análisis muestra que después de un largo tiempo, el gobierno brasileño ha tomado conciencia de la importancia de la lengua española e introdujo la lengua en el currículo de las escuelas como una materia obligatoria en la educación secundaria por la Ley N° 11.161, de 5 de agosto de 2005, con esta ley, el gobierno obliga a las escuelas, en un plazo máximo de cinco años a partir de su publicación, a impartir la disciplina a los estudiantes, que ahora tendrán la oportunidad de elegir qué idioma extranjero desean estudiar. Sin embargo, más de cinco años han pasado y lo que podemos ver es que todavía hay escuelas que no están ofreciendo la disciplina en su plan de estudios, y que todavía hay un gran déficit en el número de profesores titulados capaces de impartir esta disciplina.

Palabras llaves: Español; idioma; lengua

6 Referências Bibliográficas

- BRASIL. Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. **Dispõe sobre o ensino da língua espanhola.**
- CENTRO VIRTUAL CERVANTES. **El español: una lengua viva. Informe 2012. Anuário 2012.** Disponível em: http://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_12/i_cervantes/p01.htm>. Acesso em: 15 de jul. 2013.
- _____ **La institución. Objetivos y funciones.** Disponível em: < http://www.cervantes.es/sobre_instituto_cervantes/informacion.htm>. Acesso em: 17 jul. 2013.
- CAMARGO, Moacir Lopes de. **O ensino do espanhol no Brasil: Um pouco de sua história.** Trabalhos em lingüística aplicada, v. 43, n. 1, 2012.
- CRUZ, M. L. O. B. (2001). **Estágios de interlíngua: estudo longitudinal centrado na oralidade de sujeitos brasileiros aprendizes de espanhol.** Campinas, SP: UNICAMP, IEL.
- GUIMARÃES, Eduardo. **Política de línguas na América Latina.** In: Políticas linguísticas para América Latina. Actas del Congreso Internacional. 1997. p. 297-304.
- KULIKOWSKI, M. Z. M. (2000). **La actualidad de la lengua española.** *www.hispanista.com.br* , v. I, n. 2, Julio/ agosto / septiembre.
- LANGE. Catherune de. **Bilíngues têm vantagens no aprendizado.** Revista Galileu. Disponível em: < <http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI313503-17579,00-BILINGUES+TEM+VANTAGENS+NO+APRENDIZADO.html>>. Acesso em: 16 jul. 2013.
- PEDROSO. Cleocir. **A importância da língua estrangeira.** Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/artigos/administracao-e-negocios/a-importancia-da-lingua-estrangeira/38768/>>. Acesso em: 16 jul 2013.

-REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Breve historia. Orígenes y fines.** Disponível em: <<http://www.rae.es/rae/gestores/gespub000001.nsf/voTodosporId/CEDF300E8D943D3FC12571360037CC94?OpenDocument&i=0>>. Acesso em: 17 jul. 13.

-SELLANES, Rosana Beatriz Garrasini. **A Língua Espanhola no Mundo.** Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/espanhol/predominancia-da-lingua-espanhola.htm>> Acesso em: 21 jun. 2013.

-SILVA, Marinalva Freire da. **Espanhol Instrumental.** 8. ed. João Pessoa: Idéia, 2003.